



# RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA E IDENTIDADE: A FALA DENUNCIA QUEM SOMOS

**Pricila Balan Picinato de Carvalho**

(IFSP/SoLAR)

pricilabp@hotmail.com

---

X

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo pesquisar como o falante da cidade de Sales Oliveira (SP) constitui sua identidade e como isso se reflete no comportamento linguístico que apresenta, ou seja, se o modo como o salense se vê corresponde ao modo como fala. A hipótese inicial é a de que a identidade que o falante afirma ter nem sempre corresponde com o modo como fala. Para comparar a relação entre língua e identidade, realizou-se uma pesquisa de campo com 30 salenses, nascidos e moradores da cidade. Quando questionados sobre as características que compunham a identidade “caipira”, os salenses elencaram traços muito presentes na figura estereotipada veiculada pela mídia: simplicidade, relação com a zona rural, roupas xadrez, falar errado, baixa escolaridade, vergonha e timidez.

**Palavras-chave:** Identidade. Língua. “Caipira”. Sales Oliveira-SP

---

X

## **A autora:**

Doutora em Linguística e Língua Portuguesa (UNESP/FCLAr). É professora EBITT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), campus Barretos. Membro do Núcleo de Pesquisa em Sociolinguística de Araraquara (SoLAR).

## **Como citar este artigo:**

CARVALHO, P. B. P. Relação entre língua e identidade: a fala denuncia quem somos. **Revista Diálogos**, v. 7, n. 1, 2019







